

9ª Parte

Ata das Sessões

Ata da sessão da Academia Cearense de Letras do dia 15 de janeiro de 2001

Aos quinze dias do mês de janeiro do ano dois mil e um, em sua sede social, sita na Rua do Rosário, número um, nesta capital, ocorreu a sessão ordinária mensal da Academia Cearense de Letras, contando com a presença dos seguintes Acadêmicos: Artur Eduardo Benevides, Antônio Martins Filho, José Costa Matos, Pedro Paulo Montenegro, Carlos Neves D'Alge, Alberto Oliveira, Noemi Elisa Aderaldo, Angela Gutiérrez, Diatahy Bezerra de Menezes, Giselda Medeiros, Horácio Dídimo, J. C. Alencar Araripe, José Batista de Lima, José Maria Barros Pinho, José Murilo Martins, Marly Vasconcelos, Beatriz Alcântara e Vinícius Barros Leal. O Presidente reeleito, Artur Eduardo Benevides, abriu a sessão e, passando à composição da Mesa Diretora dos trabalhos, solicitou a presença das seguintes autoridades: Antônio Martins Filho, Presidente de Honra desta Casa; José Costa Matos, 1^o Vice-presidente; José Murilo Martins, 2^o vice-presidente; Marcelo Linhares; representante do Instituto do Ceará; Moacir Gadelha, representante da Academia Cearense de Retórica; Sra. Constança Távora, representante da Sociedade Amigas do Livro; Luís Campos, Diretor do IBEU; Cláudio Pereira, Diretor de Marketing do Centro Cultural Dragão do Mar; Cônsul Gérard Boris; Elmo Vasconcelos, Presidente da Sociedade de Geografia e História. Também presentes estavam Fernando Câncio, Presidente da União Brasileira de Trovadores, seção de Fortaleza, as poetisas Révia Lima Herculano, Maria Helena do Amaral Macêdo, dentre outras. Seqüenciando, transferiu a palavra para o Presidente de Honra da Casa, Dr. Antônio Martins Filho, que, após rápida retrospectiva sobre suas atividades, declarou empossada a Diretoria reeleita para o período 2001/2002, assim constituída: Presidente de Honra: Antônio Martins Filho; Presidente: Artur Eduardo Benevides; 1^o Vice-presidente: José Costa Matos; 2^o Vice-presidente: José Murilo Martins; Secretário geral: Pedro Paulo Montenegro; 1^o Secretário: José Batista de Lima; 2^o Secretário: Giselda Medeiros; 1^o

Tesoureiro: Carlos d'Alge; 2º Tesoureiro: Alberto Oliveira; Diretor de Publicação: Noemi Elisa Aderaldo; Comissão de Publicação: Linhares Filho, Dimas Macêdo, Horácio Dídimo e Juarez Leitão. Em seguida, devolveu a palavra ao Presidente Artur Eduardo Benevides para o seu discurso de posse. Em sua versatilidade literária, o Presidente relatou as múltiplas realizações da Academia no biênio findo, dentre elas, a eleição e posse da poetisa Giselda Medeiros, sucedendo ao saudoso companheiro João Jacques Ferreira Lopes, na cadeira de número 28, e a eleição do Monsenhor Manfredo Ramos, que ocupará a cadeira que foi de seu pai, o inesquecível João Ribeiro Ramos. Prosseguindo, declinou o nome dos aniversariantes do mês: Monsenhor Manfredo Ramos, Pedro Paulo Montenegro, Angela Gutiérrez e a bibliotecária Madalena Figueiredo. Fez, ainda, referência aos centenários que ocorrerão neste 2001, como o centenário de nascimento de Alcântara Machado, Jáder de Carvalho e José Lins do Rego, bem como o centenário da Academia Pernambucana de Letras, em cuja festa comemorativa, far-se-á representar esta Academia com a presença do Acadêmico Mauro Benevides. Após os agradecimentos de praxe, o presidente Artur Eduardo Benevides encerrou a sessão e convidou todos para o coquetel. Nada mais havendo a tratar, eu, Giselda Medeiros, 2ª Secretária, lavrei a presente ata, para fins de registro, a qual será assinada por mim e pelos demais, se considerada de acordo. Fortaleza, 15 de janeiro de 2001. Giselda Medeiros.

Obs.: no mês de fevereiro não houve reunião.

Ata da ACL do dia 16 de março de 2001

Aos dezesseis dias do mês de março do ano dois mil e um, em sua sede, a Academia Cearense de Letras reuniu seus pares e muitos convidados (civis e eclesiásticos), em noite festiva, para dar posse ao novel Acadêmico, Monsenhor Manfredo Ramos, na cadeira de número treze, patronímica de Dom Jerônimo Tomé da Silva, vaga em decorrência do falecimento do inesquecível confrade João Ribeiro Ramos. Fizeram-se presentes os Acadêmicos: Presidente Artur Eduardo Benevides, José Costa Matos, José Murilo Martins, Carlos Neves D'Alge, Giselda Medeiros, Noemi Elisa Aderaldo, Marly Vasconcelos, Beatriz Alcântara, Regine Limaverde, Vinícius Barros Leal, Diatahy Bezerra de Menezes, Alberto Nepomuceno, Linhares Filho, Padre Sadoc de Araújo, Lúcio Alcântara e Horácio Dídimo. Ao iniciar a sessão, o Presidente Artur Eduardo Benevides, após votos de boas-vindas aos convidados, disse da imensa satisfação da Casa em acolher o Monsenhor Manfredo Ramos no seu quadro social e passou à constituição da Mesa Diretora dos trabalhos, assim definida: Professor José Costa Matos, 1º Vice-presidente; Dr. José Murilo Martins, 2º Vice-presidente; Monsenhor Souto; D. Edmilson Cruz; Cybelle Pontes, Presidente da Sociedade Amigas do Livro; Moacir Gadelha, representante da Academia Cearense de Retórica; Dr. Osvaldo Evandro, representante do Instituto do Ceará; Stênio Azevedo, Presidente da ACI; Gérard Boris, Cônsul de França e Dr. Feliciano de Carvalho, representante da OAB. Em seguida, o Presidente designou os Acadêmicos Carlos D'Alge, Regine Limaverde e Giselda Medeiros para introduzirem o novel Acadêmico no recinto, onde, sob visível emoção, recebeu das mãos do Presidente da Casa, Artur Eduardo Benevides, o Diploma de Sócio Efetivo. A posição do colar acadêmico ficou a cargo da Sra. Teresa Ramos Fonteles, irmã do recipiendário. Em seguida, tomou a palavra o Acadêmico Padre Sadoc de Araújo, para a saudação de praxe. Em sua fala, Padre Sadoc enfatizou sua emoção dupla, a de ter tido a primazia de saudar o pai, João Ribeiro Ramos, em sua posse acadêmica e a de saudar, agora, o filho deste, Monsenhor Manfredo

Ramos, de quem destacou as qualidades de homem, de pastor e de filho. Ao término de sua palavra, ouviu-se o novel Acadêmico que, em seu discurso, misto de erudição, afeto e humanismo, discorreu sobre a vida de seu Patrono, Dom Jerônimo Tomé da Silva, a cujo traço de personalidade aproximou a do pai, Ribeiro Ramos. Recheado de epígrafes, sobretudo agostinianas, sua fala acadêmica despertou a atenção de todos os presentes que, ao final, aplaudiram-na entusiasticamente. Encerrando a sessão, o Presidente Artur Eduardo Benevides não poupou palavras de elogio aos dois oradores e falou da saudade de seu amigo, Acadêmico Ribeiro Ramos, despertada pelas palavras ali proferidas. Em seguida, convidou todos os presentes para o coquetel. E, nada mais havendo a constar, eu, Giselda Medeiros, 2ª Secretária, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, levará minha assinatura e a dos que estiverem presentes. Fortaleza, 16 de março de 2001. Giselda Medeiros.

Obs.: no mês de abril não houve reunião, em face da realização do Seminário.

Ata da sessão da ACL do dia 10 de maio de 2001

Aos dez dias do mês de maio do ano de 2001, em sua sede, sita na Rua do Rosário, número um, a Academia Cearense de Letras reuniu seus pares, às dezesseis horas. Na pauta a lembrança da passagem de duas efemérides: o centenário de Luís Sucupira, que decorrerá amanhã, dia onze, e os noventa anos de José Valdivino de Carvalho. Lembrou o Presidente Artur Eduardo Benevides que a homenagem maior ao centenário de Luís Sucupira será em quinze de agosto deste ano, quando das festividades do aniversário desta Academia. Na ocasião, falará o Acadêmico Mauro Benevides. Lembrou ainda o Presidente que neste ano também decorre o centenário de Jáder de Carvalho que será comemorado pela Academia Cearense de Retórica, em setembro, juntamente com esta Academia e a Academia Cearense da Língua Portuguesa. Em seguida, passou a palavra ao Acadêmico Dimas Macêdo que, num trabalho compacto, desnudou-nos vida e obra de José Valdivino de Carvalho, poeta e um dos maiores cultores da Língua Portuguesa e membro desta Academia, cujo ingresso se deu em cinco de agosto de mil novecentos e cinqüenta e seis, na cadeira de número onze. Valdivino de Carvalho pertenceu também ao Instituto do Ceará e à Academia Cearense da Língua Portuguesa. Faleceu aos vinte e seis de abril de mil novecentos e oitenta e nove, com setenta e oito anos de idade. Ao final da palavra de Dimas, Artur Eduardo Benevides acrescentou ter conhecido de perto Valdivino, criatura iluminada que revelava grande amor ao próximo e muita bondade. Prosseguindo, o Presidente passou a palavra ao professor Batista de Lima que, também, de modo conciso, mas abrangente, discorreu sobre Luís Sucupira, afirmando, de início, que ele foi o Acadêmico que teve vida mais longa dentro deste sodalício: sessenta e sete anos (1930 a 1997). Luís Sucupira foi jornalista atuante, durante quarenta e dois anos. No jornal "O Nordeste", fez parte do corpo de redação. Dirigiu o jornal "O Estado", de Recife. E, arrematando, disse Batista de Lima:

“Luís Sucupira é uma legenda, um exemplo como educador, uma das glórias do Ceará”. Ao final, o Presidente Artur Eduardo Benevides convocou os Acadêmicos para se fazerem presentes na missa pela passagem de um ano do falecimento do inesquecível colega, João Ribeiro Ramos, a ser oficializada na Capela das Irmãs Missionárias, às dezenove horas de sábado, dia doze próximo. Também comunicou a missa do centenário de nascimento de Luís Sucupira, amanhã, na Igreja do Cristo Rei, às dezoito horas. Depois, agradeceu a presença dos Acadêmicos presentes: José Costa Matos, Dimas Macêdo, José Murilo Martins, Monsenhor Manfredo Ramos, José Batista de Lima, Carlos Neves D’Alge, Alberto Oliveira, Pedro Paulo Montenegro, Luciano Maia, Juarez Leitão, Vinícius Barros Leal, Marly Vasconcelos, Regine Limaverde, Noemi Elisa Aderaldo e Giselda Medeiros e saudou com respeito os familiares dos biografados, cuja memória reverenciou com saudosa lembrança. Como não houvesse nada mais a tratar, eu, Giselda Medeiros, 2ª Secretária, lavrei a presente ata que, após lida, se de conforme, levará minha assinatura e a de todos os presentes. Fortaleza, 10 de maio de 2001. Giselda Medeiros.

Ata da ACL do dia 11 de junho de 2001

Aos onze dias do mês de junho do ano dois mil e um, às dezessete horas, em sua sede, rua do Rosário, número 1, a Academia Cearense de Letras reuniu seu quadro social e convidados para mais uma de suas sessões ordinárias, a que compareceram, além do Presidente Artur Eduardo Benevides, os seguintes Acadêmicos: José Murilo Martins, Giselda Medeiros, José Costa Matos, Alberto Oliveira, José Batista de Lima, Noemi Elisa Aderaldo, Marly Vasconcelos, J. C. Alencar Araripe, Regine Limaverde, Angela Gutiérrez, Vinicius Barros Leal, Pedro Paulo Montenegro, além de ilustres convidados. Abrindo a sessão, com votos de boas-vindas aos presentes, Artur Eduardo Benevides anunciou que, após a sessão, ocorreria o lançamento do livro "A vida sem poesia é bem pequena", de Ana Carolina Martins, neta de Murilo Martins e, obviamente, bisneta do nosso magno "Reitor dos Reitores", Antônio Martins Filho. E, iniciando a série de palestras agendadas pela Academia, passou a palavra ao Acadêmico Pedro Paulo Montenegro que, com o denso suporte de seu conhecimento, fez uma explanação sobre José de Alencar, escritor a quem não poupou elogios. Alencar foi, disse o conferencista, "o escritor que mais refletiu sobre sua própria obra", procurando sempre defendê-la das críticas mordazes que se lhe faziam, em "Como e por que sou romancista". Assegurou-nos, ainda, o palestrante que Alencar, na opinião de Cavalcante Proença, é o nosso mais legítimo escritor, haja vista ter levantado um retrato do Brasil, em sua obra vasta, e, por isso, segundo Néelson Werneck Sodré, o é, também, pela primazia de fazer, no Brasil, um estilo verdadeiramente nacional. Enfatizou, ao final, Pedro Paulo Montenegro que a obra de José de Alencar, para ser entendida e bem compreendida, deve ser lida à luz das características do Romantismo, sem o que parecerá, como muitos dizem, absurda e inverossímil. Ao concluir a palestra, o Acadêmico Pedro Paulo Montenegro foi entusiasticamente aplaudido. Dando prosseguimento à sessão, o Presidente Artur Eduardo Benevides, após parabenizar o conferencista pela exuberante apresentação, fez os seguintes registros: 1º: a publicação, pelo Pro-

grama Editorial da Casa de José de Alencar, de toda a coleção da "Revista Clã", do número zero ao vinte e nove, e que está à venda na UFC por apenas R\$ 45,00; 2º: publicação do "Dicionário de Formas e Construções Opcionais da Língua Portuguesa", de autoria do Professor Doutor José Alves Fernandes, membro da Academia Cearense da Língua Portuguesa; 3º: publicação de "Cronologia Ilustrada de Fortaleza" (roteiro para o turismo histórico e cultural), com Índice Analítico e Iconografia de Nirez de Azevedo, sob os auspícios do BNB; 4º: para muito breve, a publicação do livro "A Produção Literária do Ceará no Século XX", englobando as conferências apresentadas, nesta Academia, por ocasião da realização do Seminário, com o patrocínio da Caixa Econômica Federal do Ceará e sob a coordenação de Regina Fiúza, cujo lançamento está agendado, possivelmente, para a sessão do mês de julho (se houver), quando, também, dar-se-á a entrega dos certificados aos que atingiram a cota de frequência; 5º: o Presidente Artur Eduardo Benevides estará ausente pelo período de dez dias, ficando a responder pela Presidência, nesse período, os dois Vice-presidentes: Costa Matos e Murilo Martins. Seqüenciando, o Presidente passou para as comunicações dos Acadêmicos e nada havendo a comunicar, a sessão foi encerrada, e o público foi convidado a passar à sala contígua para o lançamento do livro "A vida sem poesia é bem pequena", com apresentação de Artur Eduardo Benevides. Encerrada a pauta da reunião, eu, Giselda Medeiros, segunda Secretária, lavei a presente ata, para fins de registro, a qual, após lida, se de conforme, será assinada por mim e pelos presentes. Fortaleza, 11 de junho de 2001. Giselda Medeiros.

Obs.: Em julho não houve reunião.

Ata da Academia Cearense de Letras do dia 10 de agosto de 2001

Aos dias dez do mês de agosto do ano dois mil e um, o Presidente Artur Eduardo Benevides presidiu a mais uma sessão na Academia Cearense de Letras, com a dupla finalidade: lançamento da Antologia **A Produção Literária do Ceará**, contendo as palestras que foram proferidas durante a realização do Seminário do mesmo nome e premiação aos vencedores do **Concurso Edilson Brasil Soárez**, realizado com a parceria da Academia Cearense de Letras/Colégio 7 de Setembro, cujo vencedor foi agraciado com o prêmio a que fez jus: um computador (completo), que lhe foi entregue pela viúva do insigne mestre Edilson Brasil Soárez, a Professora Nila Gomes de Soárez. Estiveram presentes, também, representando a família e o colégio, Ednilze Soárez Fermanian, Ednilo Gomes de Soárez e esposa, além de uma comissão de alunos do referido colégio. O Presidente Artur Eduardo Benevides concedeu a palavra ao Dr. Ednilo Gomes de Soárez que proferiu inteligente improvisado, louvando a iniciativa da Academia, sobretudo o empenho do seu 2º Vice-presidente, Dr. Murilo Martins, mentor do concurso. Em seguida, para fazer a apresentação da Antologia, o Presidente passou a palavra à Regina Fiúza que, também, foi a coordenadora do projeto. Em sua fala, agradeceu a presença dos participantes do Seminário e, principalmente, a colaboração prestimosa dos Acadêmicos palestrantes: Artur Eduardo Benevides, Linhares Filho, Carlos D'Alge, Eduardo Campos, Batista de Lima, Dimas Macêdo, Horácio Dídimo, Sânzio de Azevedo, Diatahy Bezerra de Menezes, Pedro Henrique Saraiva Leão, Beatriz Alcântara, Angela Gutiérrez, Pedro Paulo Montenegro, Noemi Elisa Aderaldo e Costa Matos. Em seguida, o Presidente convidou todos para a solenidade comemorativa dos cento e sete anos da Academia, a realizar-se no próximo dia 15, às dezenove horas e trinta minutos, em sua sede social. Não havendo nada mais a tratar, foi encerrada a sessão que contou com a presença dos Acadêmicos: Costa Matos, Murilo Martins, Batista de Lima,

Sânzio de Azevedo, Linhares Filho, Diatahy Bezerra de Menezes, Carlos D'Alge, Beatriz Alcântara, Barros Pinho, Mauro Benevides, Horácio Dídimo e Pedro Paulo Montenegro, além, é óbvio, do Presidente Artur Eduardo Benevides. Após o encerramento, foi servido um coquetel patrocinado por Ednilo Gomes de Soárez, Diretor do Colégio 7 de Setembro, e procedeu-se à entrega dos certificados aos participantes que atingiram a cota de frequência ao Seminário. E eu, Giselda Medeiros, 2ª Secretária, para fins de registro, lavrei a presente ata que, após lida, será assinada pelos presentes. Fortaleza, 10 de agosto de 2001. Giselda Medeiros.

Ata da Academia Cearense de Letras do dia 15 de agosto de 2001

O Palácio da Luz, sede própria da Academia Cearense de Letras, ufanamente abriu suas portas para, em sessão solene, comemorar seus 107 anos de profícuas atividades lítero-culturais, constando também da pauta a outorga de Diplomas de Mérito Cultural a personalidades que se destacaram neste ano em suas atividades, bem como lembrar honrosamente o centenário de nascimento de Luís Sucupira. Ao abrir a sessão, o Presidente Artur Eduardo Benevides fez a chamada das autoridades para a composição da mesa de honra, assim constituída: José Costa Matos e Murilo Martins, respectivamente, 1^o e 2^o Vice-presidentes; Luís Carlos Aguiar; Moacir Gadelha; Osvaldo Evandro Carneiro Martins; Cybele Pontes; Mauro Benevides; Marcelo Linhares; Barros Pinho; Arimatéa Santos. Registrou a presença do Acadêmico Pedro Henrique Saraiva Leão, Presidente Nacional da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores. Iniciando disse, em sua fala inteligente e segura, das atividades desta Academia no decorrer do tempo em que está sob sua administração, entre essas, concessão de títulos honoríficos, realização do Seminário sobre a Produção Literária do Ceará no Século XX, administração do Prêmio Edilson Brasil Soárez, com o apoio do Colégio 7 de Setembro. Ao finalizar, enfatizou que a Academia vive um momento solene. Seqüenciando, fez a chamada dos agraciados com o Diploma de Mérito Cultural, ocasião em que a secretária executiva Regina Fiúza ia lendo o referido currículo, cuja outorga era concedida ao final da leitura. Eis as personalidades agraciadas: Newton Freitas, Presidente da Oboé Financeira; Yolanda Gadelha Theóphilo, romancista consagrada; Edilmar Norões, Diretor de Programação do Grupo Verdes Mares de Comunicação; Fernanda Quinderé, apresentadora do programa "Ponto de Encontro", no canal 22; Cícero Mozart Machado; Blanchard Girão, jornalista, ex-diretor da TV Cultura, atualmente assessor do Governo; Paulo Roberto Bandeira de Melo, Presidente do Ideal Clube e idealizador do Prêmio

Ideal Clube de Literatura; Frederico Ricardo Melo Barreto, musicista, solista, camerista, considerado o grande talento violonista. Em nome dos agraciados, usou a palavra o Dr. Newton Freitas que externou a sua alegria e a dos demais agraciados em merecer da douta Academia, a mais antiga do Brasil, tamanha deferência. Dando prosseguimento, o Presidente Artur Eduardo Benevides declarou abertas as inscrições para o Prêmio Osmundo Pontes de Literatura que, neste ano de 2001, premiará vencedores nas categorias Poesia e Conto. O Acadêmico Mauro Benevides em sua fala acadêmica, discorreu sobre Luís Sucupira, esse grande nome do jornalismo a quem muito deve o Ceará. Enfatizou-lhe o talento como líder católico, professor, ex-parlamentar e ocupante da cadeira número 2 desta Academia para a qual ascendeu pela sua inteligência fulgurante, permanecendo por 67 anos, tempo recorde, como Acadêmico. Mereceu Luís Sucupira de Olavo Bilac o seguinte comentário: "Você é poeta, poeta de raça e de alma", e pelas obras em prol da filantropia, foi chamado "Apóstolo da Caridade". Ao final de sua fala, o Acadêmico Mauro Benevides foi efusivamente aplaudido. Em seus agradecimentos, o Presidente Artur Eduardo Benevides referiu-se a quantos o têm concedido ajuda para o bom funcionamento da Academia e, novamente, citou uma a uma as personalidades agraciadas. Momento de mais pura emoção deu-se, em seguida, quando Frederico Barreto fez ao Presidente Artur Eduardo Benevides uma homenagem, ao som do seu violino, interpretando a 3ª Área para a Corda de Sol, ao passo que Regina Fiúza fazia a leitura de um poema que Artur Eduardo Benevides dedicara a ele. Como parte final da magna sessão, aconteceu um recital de Frederico Barreto, primeiramente, com sua esposa ao teclado, e seus dois filhos: um no violino e o outro no violoncelo, apresentando, em sua íntegra, a Área para Corda de Sol. Em seguida, a turma jovem, constituída pelos dois filhos do casal e a garota Beatriz (ao teclado), interpretou um minueto clássico, de autor desconhecido. Encerrando a parte musical, Fred interpretou uma peça de um autor barroco, ao final do que toda a platéia ovacionou, em pé, o espetáculo e seus artistas. O Presidente agradeceu a presença de todos e convidou-os ao coquetel. A sessão solene, a que estiveram presentes os Acadêmi-

cos: Murilo Martins, Costa Matos, Mauro Benevides, Barros Pinho, Dimas Macêdo, Linhares Filho, Carlos D'Alge, César Barros Leal, Giselda Medeiros, Cid Carvalho, Horácio Dídimo, Manfredo Ramos, Juarez Leitão, Batista de Lima, Pedro Paulo Montenegro, Noemi Elisa Aderaldo e Pedro Henrique Saraiva Leão, passará aos anais da Academia como uma das mais brilhantes já acontecidas. Nada mais havendo a tratar, eu, Giselda Medeiros, 2ª Secretária, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, levará minha assinatura e a de todos os presentes. Fortaleza, 15 de agosto de 2001. Giselda Medeiros.

Ata da sessão da ACL do dia 10 de setembro de 2001

A Academia Cearense de Letras, sob a direção de seu Presidente, Acadêmico Artur Eduardo Benevides, reuniu seus pares, na tarde do dia dez de setembro de dois mil e um, em sua sede própria, sita na Rua do Rosário, número um, para mais uma de suas sessões ordinárias. À hora do chá, a Acadêmica Noemi Elisa Soriano Aderaldo, Diretora de Publicação desta Academia, participou a todos que a Comissão de Publicação da Revista da Academia, formada pelos Acadêmicos Linhares Filho, Dimas Macêdo, Horácio Dídimo e Juarez Leitão, sugerira algumas modificações no corpo da revista, inclusive com espaço para as Artes Plásticas e com relação à mudança da capa. Expostas estas modificações, o Presidente Artur Eduardo Benevides aprovou-as inteiramente, juntamente com os demais Acadêmicos presentes: Murilo Martins, José Costa Matos, Giselda Medeiros, Marly Vasconcelos, Carlos D'Alge, Diatahy Bezerra de Menezes. Após o chá, todos passaram ao auditório, onde se deu a palestra do Acadêmico Carlos D'Alge sobre a obra de Jorge Amado. Presentes estavam, entre os convidados, a escritora Natércia Campos, Moacir Gadelha, Roberto Gaspar, além de uma comitiva de alunos do Colégio 7 de Setembro, acompanhada de seu Diretor, Dr. Ednilo Gomes de Soárez. A palestra girou em torno de algumas notas romanescas sobre a obra de Jorge Amado, escritas pelo palestrante ao longo do tempo. Assim, Carlos D'Alge revisitou, resumidamente, obras como: "O País do Carnaval", "Cacau", "Suor", "Jubiabá", "Mar Morto", "São Jorge dos Ilhéus", "Seara Vermelha", "Subterrâneos da Liberdade", "Gabriela Cravo e Canela", "Os Velhos Marinheiros", "Tenda dos Milagres", "Dona Flor e Seus Dois Maridos", "Teresa Batista Cansada de Guerra", "Tieta do Agreste", "Farda, Fardão, Camisola de Dormir" e "Tocaia Grande". Ao encerrar a exposição, Carlos D'Alge referiu-se a Jorge Amado como um dos maiores escritores brasileiros e um dos mais consagrados, haja vista ser conhecido internacionalmente pela abrangência da temática

da sua obra, que passa pelo amor, sexo, trabalho, anseios humanos, violência, morte, prostituição, política, dentre outros. Seguiram-se algumas perguntas da platéia às quais foram dadas respostas satisfatórias pelo Acadêmico-palestrante. Ao final, o Presidente Artur Eduardo Benevides agradeceu a presença de quantos ali vieram e participou a todos a sessão de homenagem ao centenário de nascimento de Jáder de Carvalho, evento que reunirá as Academias Cearenses: de Letras, de Retórica, da Língua Portuguesa e de Letras Municipais do Estado do Ceará, ocasião em que discorrerá sobre o ilustre homenageado o Acadêmico Barros Pinho. Também registrou o evento que acontecerá, no Iate Clube, comemorativo do aniversário de Dimas Macêdo, com o lançamento de mais um livro de sua já vasta obra, intitulado "Crítica Imperfeita", bem como a presença da escritora Marina Colassanti que virá fazer palestra no Caesar Park, a convite da Sociedade Amigas do Livro. Todos esses três acontecimentos dar-se-ão no dia dezenove deste, à mesma hora, dezenove horas e trinta minutos. Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a sessão, e eu, Giselda Medeiros, 2ª Secretária, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelos presentes. Fortaleza, 10 de setembro de 2001. Giselda Medeiros.

Ata da sessão especial em homenagem a Jáder de Carvalho

Aos treze dias do mês de setembro do ano dois mil e um, às dezenove horas e trinta minutos, no auditório da Academia Cearense de Letras, ocorreu uma sessão especial reunindo as Academias Cearenses: de Retórica, de Letras, da Língua Portuguesa e de Letras Municipais do Estado do Ceará, cuja finalidade consistia em homenagear o grande escritor Jáder de Carvalho pela ocorrência do centenário de seu nascimento, neste ano de dois mil e um. A sessão foi conduzida pela Academia Cearense de Retórica, cujo Presidente, Dr. Maurício Cabral Benevides, ao iniciá-la, nominou as autoridades presentes, chamando-as para a composição da Mesa Diretora, que ficou assim constituída: Cid Carvalho, Vice-presidente desta Academia e filho do homenageado; René Barreira, Vice-reitor da Universidade Federal do Ceará; José Costa Matos, Vice-presidente da Academia Cearense de Letras; Francisco Lima Freitas, Presidente da Academia de Letras Municipais do Estado do Ceará; Barros Pinho, orador da sessão; Giselda Medeiros, Presidente da Associação de Jornalistas e Escritoras do Brasil, coordenadora do Ceará, e também representante da Academia Cearense da Língua Portuguesa; Matusahila Santiago, Presidente da Ala Feminina da Casa de Juvenal Galeno; Heládio Feitosa, representante da União Brasileira de Trovadores, seção de Fortaleza e Moacir Gadelha, Secretário da Academia Cearense de Retórica. O Presidente Maurício Benevides, em sua alocução inicial, teceu comentários sobre a vida de Jáder de Carvalho, esclarecendo, assim, o motivo da homenagem. Em seguida, passou a direção da Mesa para o Acadêmico Cid Carvalho que, dando continuidade à sessão, passou a palavra ao orador Barros Pinho. Ao iniciar o seu discurso, Barros Pinho disse de sua dívida em relação a Jáder de Carvalho, em virtude de ainda não lhe ter feito o panegírico que é exigência do recipiendário ao assumir a cadeira na vacância do antecessor. É sabido que Barros Pinho ocupa, na Academia Cearense de Letras, a cadeira nº 14, que foi de Jáder de

Carvalho. Exaltou, em sua palavra fácil e poética, a vida do grande autor de "Terra Bárbara" (1982). De igual beleza foram as palavras de agradecimento do filho, Cid Carvalho, que, emocionado, num improviso magnífico, conseguiu manter a atenção de toda a platéia ao rememorar passagens da vida de seu pai e de sua mãe, Margarida Sabóia, de quem Cid ressaltou o papel de relevância incontestável no conduzir das atitudes do homem combatente que foi Jáder de Carvalho. Registrou ainda a presença dos familiares. Ao finalizar, fez uma apologia à paz, tão veementemente perseguida pelo pai. Após os aplausos que mereceu, Cid Carvalho encerrou a sessão e convidou todos para o coquetel. Nada mais havendo a tratar, eu, Giselda Medeiros, lavrei a presente ata que, se de conforme, levará minha assinatura e a dos demais presentes. Fortaleza, 13 de setembro de 2001. Giselda Medeiros.

Ata da Academia Cearense de Letras do dia 11 de outubro de 2001

Às dez horas e trinta minutos do dia onze de outubro de dois mil e um, em sua sede social, sita na Rua do Rosário, número um, teve lugar mais uma sessão ordinária da Academia Cearense de Letras. Na pauta, a declaração da vaga para cadeira de número seis, em decorrência do falecimento do saudoso Acadêmico Francisco Alves de Andrade Castro, ocorrido no dia seis deste. O Presidente Artur Eduardo Benevides abriu a sessão, com votos de pesar pelo infausto acontecimento, em virtude do qual houvera sido decretado luto, neste sodalício, pelo período de três dias. Em face da vacância, será publicado, nos jornais da capital cearense, edital para candidatura ao preenchimento da mencionada vaga, cujo prazo tramitará pelo período de dois meses, conforme o estabelecido pelo Estatuto. Em seguida, o Presidente participou aos confrades a oficialização da missa do sétimo dia pelo colega falecido, na Capela Face de Cristo, às dezenove horas e trinta minutos deste dia. Também informou que a palestra do colega Pedro Paulo Montenegro sobre Machado de Assis acontecerá na sessão do próximo mês. Ainda o Presidente externou votos de louvor aos confrades que lançaram livros ultimamente, quais sejam: Dimas Macêdo (*Crítica Imperfeita*), Beatriz Alcântara (*Raízes do Tempo*) e Angela Gutiérrez (*Avis Rara*). Fez menção à solenidade comemorativa do centenário de José Martins Rodrigues, levada a efeito pela Academia Cearense de Retórica, ocorrida no dia vinte e sete de setembro último, à qual esteve presente, já que o homenageado pertencera também à Academia Cearense de Letras. No expediente das comunicações, o colega Vinícius Barros Leal justificou a sua ausência às reuniões em virtude de problemas de saúde. Aproveitou o ensejo e participou aos colegas o lançamento do livro "*As Voltas que o Mundo Dá*", de autoria do nosso estimado Antenor Gomes de Barros Leal, no próximo dia dezesseis, no Náutico Atlético Cearense, cuja apresentação será feita pela Acadêmica Giselda Medeiros. O 2º vice-

presidente, José Murilo Martins, falou a respeito do atraso na publicação de nossa Revista, em virtude da greve dos funcionários públicos. Revelou que o colega Batista de Lima prestimou-se em tirá-la pela gráfica da Unifor, entretanto o diretor das Edições UFC mostrou interesse em editá-la, tão logo termine a greve. A Acadêmica Angela Gutiérrez agradeceu aos colegas que prestigiaram o lançamento do seu livro e, em relação à Revista, advertiu que seria necessário fazer a indexação da mesma, em razão de, à falta disso, não apresentarem nenhum valor oficial os textos ali publicados. A secretária executiva Regina Fiúza mostrou interesse em saber dos procedimentos para tal e passá-los ao Conselho Editorial, formado pelos Acadêmicos: Noemi Elisa Aderaldo (Diretora), Linhares Filho, Horácio Dídimo, Dimas Macêdo e Juarez Leitão. O colega Luciano Maia fez o registro do lançamento do livro de Afonso Barroso, apresentado pelo colega Dimas Macêdo, na Livraria Ao Livro Técnico. Regina Fiúza, desculpando-se, participou aos Acadêmicos que, em virtude da precariedade de tempo destes, ela está indo representar a Academia nos eventos de colégios, tendo já efetuado palestras, para o que pediu a permissão dos senhores Acadêmicos. Pediu, outrossim, que se registrasse em ata um ofício expedido pela Câmara Municipal de Juazeiro do Norte, em atendimento ao pedido do vereador Edgar Ferreira da Silva, agradecendo a esta Academia pelo contínuo estímulo à cultura do Ceará. O documento está assinado pelo Presidente, em exercício, José Nivaldo Cabral de Moura e pelo 1º Secretário Francisco Degivan Gonçalves de Lima. Ao encerrar a sessão, Artur Eduardo Benevides agradeceu a presença dos Acadêmicos Giselda Medeiros, Angela Gutiérrez, Murilo Martins, Teoberto Landim, Vinícius Barros Leal, Juarez Leitão, Luciano Maia, Horácio Dídimo e Linhares Filho. E nada mais havendo a tratar, eu, Giselda Medeiros, 2ª Secretária, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será por mim assinada e pelos presentes. Fortaleza, 11 de outubro de 2001. Giselda Medeiros.

Ata da Academia Cearense de Letras do dia 12 de novembro de 2001

Às dezesseis horas do dia doze de novembro do ano dois mil e um, nesta cidade, a Academia Cearense de Letras, sob a presidência de Murilo Aguiar, 2º vice-presidente, realizou a sessão ordinária mensal, com a presença dos Acadêmicos: Juarez Leitão, Linhares Filho, César Barros Leal, Pedro Paulo Montenegro, Angela Gutiérrez, Regine Limaverde, Giselda Medeiros, Diatahy Bezerra de Menezes e Horácio Dídimo. Ao iniciar a sessão, o Acadêmico Murilo Aguiar disse da ausência do nosso Presidente Artur Eduardo Benevides, em razão de ter este se submetido a uma cirurgia no olho e não estar em condições plenas para realizar suas atividades. Em seguida, cedeu a palavra à 2ª Secretária, Giselda Medeiros, a fim de que lesse as atas relativas às duas últimas sessões, as quais por receberem aprovação absoluta foram assinadas pelos presentes. No expediente das comunicações, aventaram-se os seguintes assuntos: **I.** festa comemorativa do 80º aniversário do confrade Vinícius Barros Leal; **II.** outorga de uma Menção Especial pela Academia Mineira de Letras, Prêmio de Poesia Centenário Henriqueta Lisboa, ao livro "Tempo das Esperas", da consócia Giselda Medeiros, que foi proclamada, por ocasião das festividades do 83º aniversário da Casa de Juvenal Galeno, a "Princesa dos Poetas do Ceará", título conferido por Alberto Santiago Galeno, neto do grande poeta cearense Juvenal Galeno, tendo sido, também, a referida escritora destaque, como tema da Semana Cultural realizada pelo Colégio Estadual Justiniano de Serpa; **III.** a Acadêmica Regine Limaverde proferiu palestra sobre "Probióticos na larvicultura de camarões", no XXI Congresso Nacional de Microbiologia, em Foz do Iguaçu, no período de 20 a 25 de outubro, tendo na ocasião sido eleita para representar o Nordeste no Comitê Nacional de Microbiologia da Sociedade Brasileira de Microbiologia; **IV.** a consócia Angela Gutiérrez, a convite do Colégio Cearense, proferiu palestra para os alunos do Ensino Médio daquela instituição de ensino, no total de 5 turmas, sobre o seu

livro "O Mundo de Flora", que lhes servira de estudo paradidático. Também haverá um relançamento do seu livro "Avis Rara", na Associação Peter Pan, dia 4 de dezembro, às 18 horas, para cuja entidade a consócia fez uma doação de 200 exemplares do referido livro; V. lançamento dos livros "Antes que eu me Esqueça", de autoria de Mundinha Negreiros de Andrade, viúva de nosso saudoso confrade Francisco Alves de Andrade, no Ideal Clube, dia treze de novembro, também "Histórias de Hontem e de Hoje", de Evandro Ayres de Moura, com apresentação do Acadêmico Juarez Leitão, às dezenove horas e trinta minutos do próximo dia 20, no Ideal Clube, e "Quem gosta de mim sou eu", livro de crônicas de Beni Alcântara a ser lançado no espaço de Arte do Mercado dos Pinhões. Terminadas as comunicações, o Presidente da sessão informou que a Academia está com um "site", cujo endereço é: "aceletras@accvia.com.br", para o qual distribuiu aos confrades presentes uma ficha para preenchimento dos dados necessários. Informou, outrossim, que os senhores Acadêmicos reservassem o mês e o tema para formação do calendário das palestras a serem apresentadas no próximo ano. Como nada mais houvesse a tratar, o Acadêmico Murilo Aguiar, que presidiu à sessão, deu-a por encerrada, convidando todos a passarem para o auditório, onde aconteceu a palestra do confrade, professor Pedro Paulo Montenegro que, em seu estilo de mestre devotado e de voraz leitor, discorreu sobre o inimitável, o insuperável Machado de Assis. Na platéia estavam muitos convidados, dentre eles, Cybele Pontes, Susana Ribeiro, Révia Herculano, Neide Azevedo, Vicente Alencar, Rejane Costa Barros, além de uma comitiva de alunos pré-vestibulandos do Colégio 7 de Setembro, comandada pelo seu diretor Ednilo Gomes de Soárez. Ao final da palestra, verdadeira aula de Literatura, os presentes debateram com o palestrante, sobressaindo Ana Carolina Martins que se mostrou conhecedora da obra do nosso genial escritor. Ednilo Gomes de Soárez agradeceu à Academia, em particular ao Dr. Murilo Martins, pela oportunidade de ali estar e participar de tão enriquecedora conferência, ao mesmo tempo que deu a conhecer a vitoriosa participação do seu colégio no concurso "Viagem Nestlé pela Literatura", evento que teve a participação de oito mil e oitocentas escolas brasileiras, das

quais apenas dez foram agraciadas com o prêmio, e, dentre elas, único no Ceará, está o Colégio 7 de Setembro, de acordo com publicação na revista "Época", do dia 14 de novembro de dois mil e um. Para falar em nome da equipe vitoriosa, Ednilo pediu permissão à Mesa Diretora para passar a palavra à aluna Juliana Diniz que, em sua fala de estudante, dissertou sobre a atuação do grupo. Ao serem encerrados os trabalhos, Murilo Martins, presidente da sessão, agradeceu ao palestrante, Pedro Paulo Montenegro, ao público ouvinte e encerrou a sessão. E eu, para constar, lavei a presente ata que, se aprovada, levará a assinatura de todos os presentes. Fortaleza, 12 de novembro de 2001. Giselda Medeiros.

Ata da ACL do dia 11 de dezembro de 2001

Sempre à hora costumeira, dezesseis, do dia onze de dezembro de dois mil e um, em sua sede social, a Academia Cearense de Letras realizou mais uma de suas sessões ordinárias, desta feita com o objetivo de encerrar as suas atividades relativas ao corrente ano. Ao iniciá-la, o Presidente Artur Eduardo Benevides disse da alegria em reunir ali Acadêmicos e gentis convidados para comemorar uma das maiores datas do calendário cristão, enfatizando, porém, que a maior deste calendário é desconhecida por muitos, que é o Domingo da Ressurreição, segundo o Evangelho de São João. Presentes estiveram: Horácio Dídimo, Pedro Paulo Montenegro, Juarez Leitão, Alberto Oliveira, Vinícius Barros Leal, José Costa Matos, Murilo Martins, Batista de Lima, Giselda Medeiros, Regine Limaverde, Marly Vasconcelos, Noemi Elisa Aderaldo, Angela Gutiérrez, Linhares Filho, Diathay Bezerra de Menezes, Pedro Henrique Saraiva Leão e, entre os convidados, Cybele Pontes, Presidente da Sociedade Amigas do Livro, Susana Ribeiro, Constança Távora, Révia Herculano, Maristela Benevides e Natércia Campos. O Presidente destacou o aniversário do Presidente de Honra desta Academia, Dr. Martins Filho, a ocorrer no próximo dia 22. Em seguida, Artur Eduardo Benevides prestou homenagem à secretária executiva Regina Fiúza, em razão de seu natalício, cujo trabalho destacou como de grande eficiência para a Casa. Todos aplaudiram, uma vez que a aniversariante goza da amizade dos que fazem a Academia. Agradecendo, Regina ressaltou a alegria que a homenagem lhe causara. A palavra oficial do dia ficou com o Acadêmico José Costa Matos, que emocionou os presentes com a sua mensagem mística. Ainda o Presidente Artur Eduardo Benevides anunciou que se encerrara o prazo de inscrições para a cadeira que fora do inesquecível Francisco Alves da Silva, com apenas uma candidata: Natércia Campos, cuja eleição dar-se-á, provavelmente, na sessão de janeiro. Anunciou o recesso da Academia, definido para o

período: vinte e um a dois de janeiro do próximo ano. Teceu elogios ao SAL, informativo da Sociedade Amigas do Livro e informou que a revista da Academia sairá em breve. Agradecendo a presença de todos, encerrou a sessão, e eu, 2ª secretária, lavrei a presente ata para fins de registro. Fortaleza, 11 de dezembro de 2001. Giselda Medeiros.

Ata da sessão da ACL do dia 10 de janeiro de 2002

Às dezesseis horas e trinta minutos do dia dez de janeiro de dois mil e dois, em sua sede social, a Academia Cearense de Letras, sob a presidência de Artur Eduardo Benevides, realizou a sua sessão mensal. Em pauta, a votação para preenchimento da vaga decorrente do falecimento do Acadêmico Francisco Alves de Andrade. Ao iniciar a sessão, o Presidente declarou a Sra. Natércia Campos candidata única e nomeou os Acadêmicos José Murilo Martins e Pedro Paulo Montenegro para constituírem a comissão escrutinadora. Em seguida, solicitou à Giselda Medeiros que fizesse a leitura do Parecer, transcrito, aqui, em sua íntegra:

“Examinando trabalhos e *curriculum vitae* da Escritora Natércia Campos, cumpre-nos dizer que, em virtude da fecundidade de seu labor literário, da sua competência e comprovado talento, que preenchem literalmente os requisitos exigidos por nosso Estatuto, somos de parecer favorável à admissão da referida Escritora para ocupar a cadeira de número 6, desta Academia, patronímica de Antônio Pompeu, vaga em decorrência do falecimento de Francisco Alves de Andrade e Castro.

Na certeza de que este Parecer será aprovado por unanimidade, regozijamo-nos por tão excelente aquisição, o que muito acrescentará ao patrimônio intelectual desta centenária Academia. Fortaleza, 10 de janeiro de 2001. Giselda Medeiros (relatora), José Murilo Martins, Regine Limaverde.”

Aprovado o Parecer, procedeu-se à votação, que deu à candidata uma vitória por unanimidade (trinta e nove votos). Por telefone, o Presidente Artur Eduardo Benevides fez a comunicação desse resultado à Escritora Natércia Campos. Como de praxe, a novel imortal convidou os Acadêmicos para uma comemoração, em sua residência, a que foram Giselda Medeiros, Juarez Leitão, Regine Limaverde, Angela Gutiérrez, Regina Fiúza, Vera Silveira e a bibliotecária Madalena levar os cumprimentos de todos os que fazem a Academia. Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a sessão, e eu, 2ª secretária, Giselda Medeiros, redigi esta ata para que se faça memória. Fortaleza, 10 de janeiro de 2002. Giselda Medeiros.

Ata da Academia Cearense de Letras do dia 28 de fevereiro de 2002

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro do ano dois mil e dois, a Casa de Tomás Pompeu, sede da Academia Cearense de Letras, vestiu-se a rigor para receber mais uma Acadêmica, desta vez, a Escritora Natércia Campos que, a partir desta data, ocupará a cadeira de número seis, patroneada por Antônio Pompeu, sucedendo ao insigne e inolvidável confrade Francisco Alves de Andrade e Castro. Ao abrir a sessão, o Presidente Artur Eduardo Benevides pediu que se fizesse um minuto de silêncio em memória a um dos maiores amigos da cultura, o bibliófilo Bonifácio Câmara. Em seguida, congratulou-se com o Acadêmico José Batista de Lima por sua recente eleição para Presidente da Academia Cearense da Língua Portuguesa. Em prosseguimento, nominou as autoridades presentes, convidando-as a fazerem parte da mesa, que ficou assim constituída: Dr. Mauro Benevides (Deputado Federal), Professor José Costa Matos e Dr. Murilo Martins (Vice-presidentes), Dr. Nilton Almeida (Secretário de Cultura do Estado do Ceará), Dr. Renê Barreira (Vice-reitor da UFC), Geraldo Nobre (Presidente do Instituto do Ceará), Cybelle Pontes (Presidente da Sociedade Amigas do Livro), Almir Diniz (Presidente da ASSEAM – Associação de Escritores do Amazonas), Yolanda Montenegro (representando a Academia Cearense de Odontologia) e o empresário Dr. José Macêdo. Ressaltou ainda a presença ilustre dos senhores: Acadêmico Pedro Henrique Saraiva Leão (representando a Sobrames), Jorge Tufic, General Torres de Melo, Marcelo Linhares, Deputado João Alfredo e Gérard Boris. Dando continuidade, designou uma comissão formada pelos Acadêmicos: Angela Gutiérrez, Regine Limaverde e Murilo Martins para que trouxessem à sala a sala a novel Acadêmica que, após receber o Diploma das mãos do Presidente Artur Eduardo Benevides, foi cingida com o colar

acadêmico por sua mãe, a querida Dona Zezé Campos. Para homenagear sua sócia, a Presidente da Sociedade Amigas do Livro, Cybelle Pontes, fez-lhe a oferta de um buquê. O Presidente Artur Eduardo Benevides passou à leitura da saudação. Em sua poética alocução, exaltou a inteligência da recipiendária, filha que é de um dos maiores vultos de nossa literatura, o inesquecível Moreira Campos. Ressaltou a enorme alegria (da qual não declinaria jamais) em saudar Natércia Campos que, doravante, passará a compor a ala feminina da Casa, formada pelas Escritoras: Rachel de Queiroz, Beatriz Alcântara, Noemi Elisa Aderaldo, Marly Vasconcelos, Regine Limaverde, Angela Gutiérrez e Giselda Medeiros, com o detalhe de que todas essas célebres escritoras foram trazidas pela sua mão. A sessão teve seu clímax com a fala da novel Acadêmica, num discurso palmilhado pela emoção de reconstituir tempo e espaço inapagáveis na história da sua vida. Disse da alegria imensurável de estar na Casa de Tomás Pompeu, onde também esteve o pai Moreira Campos. Ressaltou os pontos altos da atividade acadêmica do seu antecessor, Francisco Alves de Andrade, emocionando a família dele ali presente. Antes de concluir sua fala, lembrou o grande educador Edilson Brasil Soárez e a esposa Nila Gomes de Soárez, de cuja instituição escolar foi aluna, colega de turma do atual Diretor, Dr. Ednilo Gomes de Soárez. Em pé, todo o auditório aplaudiu Natércia Campos que levou para ali grande número de convidados e familiares. Presentes estavam os Acadêmicos, além dos já citados entre as autoridades à mesa: Carlos D'Alge, Juarez Leitão, J. C. Alencar Araripe, Horácio Dídimo, Giselda Medeiros, Pedro Paulo Montenegro, Marly Vasconcelos, Diatahy Bezerra de Menezes, Vinícius Barros Leal, Alberto Oliveira, Noemi Elisa Aderaldo, Linhares Filho, Batista de Lima, Angela Gutiérrez e Regine Limaverde. Antes de encerrar as atividades daquela sessão, Artur Eduardo Benevides lembrou acontecimentos importantes, dentro da cultura brasileira, a ocorrer neste ano, citando entre eles: os centenários de nascimento de Cecília Meireles e Carlos Drummond de Andrade,

o centenário de publicação de "Os Sertões", 90 anos de nascimento de Jorge Amado, 80 anos da instauração do Modernismo, 80 anos da publicação de "Vaga Música" e de "Paulicéia Desvairada", 90 anos da publicação de "Terra de Sol", 50 anos da publicação de "Invenção de Orfeu", 108 anos da Academia Cearense de Letras e 97 anos de vida de Antônio Martins Filho. Após agradecer a presença de todos e dar os parabéns à novel Acadêmica, o Presidente Artur Eduardo Benevides encerrou a sessão, convidando a que passassem às outras salas do Palácio, onde dar-se-ia o coquetel. Nada mais havendo de registro, eu, a 2ª Secretária, Giselda Medeiros, lavrei a presente ata para que passe à posteridade. Fortaleza, 28 de fevereiro de 2002. Giselda Medeiros.

Ata da reunião de diretoria da Academia Cearense de Letras

Às dez horas da manhã do dia catorze de março do ano 2002, em sua sede social, no Palácio da Luz, na Rua do Rosário, número 1, a Academia Cearense de Letras reuniu sua Diretoria, informalmente, para tratar de alguns assuntos ligados à administração. Abrindo a sessão, o Presidente Artur Eduardo Benevides agradeceu a presença dos Acadêmicos José Costa Matos e Murilo Martins (1^o e 2^o Vice-Presidentes), Giselda Medeiros (2^a Secretária), Carlos Neves D'Alge e Alberto Oliveira (1^o e 2^o Tesoureiros), Juarez Leitão (da Comissão de Publicação) e Regina Fiúza (Diretora Administrativa). Inicialmente lembrou que nesta data comemora-se o Dia Nacional da Poesia, data que se reporta ao nascimento do poeta Castro Alves. Decidiu o Presidente que a Academia, em virtude do dia consagrado a São José ser uma terça-feira, fechará também na segunda-feira. E nos feriados da Semana Santa, estará em recesso na quinta e sexta-feira, voltando a reabrir no dia 25 deste. Mostrou ainda o Presidente a necessidade de se efetuar um estudo no Estatuto e regimento interno da Academia, que se acham defasados, a necessitar de ajustes. O Acadêmico Murilo Martins sugeriu, então, que se fazia necessária uma mudança em relação ao voto por procuração. O Presidente Artur Eduardo Benevides afirmou que tratará desse e de outros assuntos e, após a redação concluída, serão tiradas cópias para que os Acadêmicos, em reunião, possam deliberar sobre a sua aprovação. Em seguida, informou a organização das palestras, sugestão feita por Murilo Martins. Disse o Presidente que os palestrantes poderiam utilizar como tema assuntos referentes a eventos de grande importância a acontecerem este ano, como os oitenta anos do Modernismo brasileiro, os centenários de Carlos Drummond, de Murilo Mendes, de Augusto Meyer, os noventa anos de "Terra de Sol", de Gustavo Barroso, os cem anos de "Os Sertões", sem esquecer os noventa e oito anos de vida de Antônio Martins Filho. O confrade Carlos D'Alge comprometeu-se em trazer palestrantes

do Departamento de Literatura da UFC para proferir algumas dessas palestras. O Presidente, em prosseguindo, notificou o convite para a sessão solene no Auditório da UFC, dia vinte e dois de março próximo, às vinte horas, em que será lembrado o centenário de Jurandir Marães Picanço, fundador da Faculdade de Medicina do Ceará. Fez referências ao atraso da revista da Academia, que já chega a mais de um ano. Depois, enfatizou a eleição da Acadêmica Giselda Medeiros para Presidente Nacional da Associação de Jornalistas e Escritoras do Brasil, fato que muito enobrece o Ceará e pediu que se registrasse em ata um voto de louvor e alegria pelo ocorrido. Ainda, o Presidente registrou um voto de louvor, com o apoio de todos os colegas, pelos quarenta anos da Faculdade de Letras no Ceará, a ocorrer no próximo dia vinte e dois de março, faculdade criada pelo insigne mestre Antônio Martins Filho e solicitou à Acadêmica Giselda Medeiros a redação de um ofício de júbilo pelo evento. Com pesar, o Presidente Artur Eduardo Benevides fez referência ao passamento de um dos mais festejados homens da cultura brasileira, a quem designou de “cônsul cultural”, o inesquecível Bonifácio Câmara. A Diretora Administrativa, Regina Fiúza, pediu a palavra e expôs, dentre outros assuntos, que está fazendo parte do Conselho de Aprovação de Projetos da SECULT, para o qual entrou com um projeto, pelo Fundo Estadual de Cultura, em favor de nossa Academia, que vive atualmente uma séria crise financeira. Ventilou, também, Regina Fiúza que fez parte da comissão julgadora do Prêmio Jabuti e, dentre os livros de poesia, um chamou-lhe mais a atenção: o de Olga Savary, intitulado “Berço Esplêndido”, razão por que a Sociedade Amigas do Livro fez convite à referida escritora para vir lançá-lo aqui, em Fortaleza, possivelmente, em doze de abril. Nada mais havendo a tratar, o Presidente Artur Eduardo Benevides, agradecendo a presença de todos da Diretoria, encerrou a sessão e, eu, Giselda Medeiros, 2ª Secretária, lavrei a presente ata que, após aprovada, levará a assinatura dos presentes. Fortaleza, 14 de março de 2002. Giselda Medeiros.

Ata da sessão da ACL do dia 12 de abril de 2002

Aos dias doze do mês de abril, ano dois mil e dois, a Academia Cearense de Letras reuniu-se com a Sociedade Amigas do Livro, às dezenove horas, no Centro Cultural Oboé, para um encontro com as escritoras Olga Savary e Lourdes Sarmiento. Ao iniciar a sessão, a Presidente Cybele Pontes agradeceu a presença de todos e passou à composição da mesa, assim constituída: Presidente da Academia Cearense de Letras, Artur Eduardo Benevides; vice-presidente da Sociedade Amigas do Livro, Salma Machado; Escritoras: Lourdes Sarmiento, Olga Savary e Beatriz Alcântara. Em seguida, Cybele Pontes discorreu sobre o evento e, antes de passar a palavra à Beatriz Alcântara, que fez a saudação à escritora Olga Savary, convidou o ator Ari Sherlock para recitar alguns poemas de autoria da poetisa convidada. Deu-se, em seqüência, a apreciação crítica da obra de Olga por Lourdes Sarmiento, fechada com uma entrevista. Dentre os presentes, foram citados os escritores Diogo Fontenelle, Emílio Correia Lima, Regine Limaverde, Giselda Medeiros, Natércia Campos, Yolanda Montenegro, Révia Herculano, Jorge Pieiro, Maria Helena do Amaral Macêdo, Rita de Cássia, Ione Arruda Gomes, as componentes da associação promotora do evento, bem como as do grupo "Traças", entre outros. Ao usar a palavra, Olga Savary, dizendo-se muito emocionada, referiu-se à literatura, enfatizando as dificuldades do escritor brasileiro. Retomando a palavra, a Presidente Cybele Pontes encerrou a sessão, após o que foi servido um coquetel. Como não houvesse nada mais a tratar, eu, Giselda Medeiros, 2a. Secretária, lavrei a presente ata que será assinada pelos presentes, se julgada conforme. Fortaleza, 12 de abril de 2002. Giselda Medeiros.

Ata da ACL do dia 10 de maio de 2002

Com a presença dos acadêmicos Juarez Leitão, José Costa Matos, Giselda Medeiros, Natércia Campos, Linhares Filho, Horácio Dídimo, Cid Carvalho, Batista de Lima, Alberto Oliveira, Murilo Martins e Carlos D'Alge, o presidente da Academia Cearense de Letras, Artur Eduardo Benevides, abriu mais uma sessão ordinária dessa instituição literária, às dezessete horas do dia dez de maio do ano dois mil e dois, após o conagraçamento fraterno experimentado por ocasião do nosso chá. Já no auditório, Artur Eduardo Benevides convidou o confrade José Batista de Lima, presidente da Academia Cearense da Língua Portuguesa e o palestrante da tarde, Carlos Neves D'Alge, para tomarem assento à mesa. Em seguida, disse da alegria de estarmos ali para ouvir Carlos D'Alge e fez questão de saudar as mães presentes pela passagem do dia a elas dedicado. Fez ainda as seguintes comunicações: 1ª. está circulando o número 55 da Revista da Academia Cearense de Letras, correspondente ao ano dois mil, já se encontrando em preparo o número subsequente; 2ª. publicação de mais dois livros de Contos de Manuel Eduardo Pinheiro Campos: "Os Vizinhos" – Memória da Cordialidade, edição Expressão Gráfica, Fortaleza – CE, ano 2001, e "As Mal-Maridadas", Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 2001. 3ª. publicação de "Pedaços de Vida e Outras Coisas em Pedaços", Ceará, ano 2002, Editora Coleção Binóculo, impressão RBS Gráfica e Editora Ltda., de Dias da Silva; 4ª. o acadêmico e 2ª vice-presidente desta Academia, Dr. Murilo Martins, e a Diretora Administrativa, Regina Fiúza, estão organizando um segundo Seminário que versará sobre os oitenta anos do Modernismo no Brasil, agendado para o segundo semestre; 5ª. a Sociedade Amigas do Livro trouxe a Fortaleza as escritoras Olga Savary (RJ) e Lourdes Sarmiento (PE) para uma noite literária que aconteceu no Centro Cultural Oboé; 6ª. o jornalista Armando Vasconcelos completará, dia 19 deste, mil programas na TV Brasileira; 7ª. nosso querido Antônio Martins Filho já ultrapassou a marca de 300 títulos publicados em seu Programa Editorial da Casa de José de Alencar; 8ª. recebimento

de convite para a posse da Diretoria Executiva Nacional da Associação de Jornalistas e Escritoras do Brasil (AJEB), a ter lugar na sede desta Academia, dia vinte e dois de maio próximo, tendo como presidente a escritora Giselda Medeiros; 9^o. lembrou os aniversariantes do mês, J. C. Alencar Araripe, Lúcio Alcântara, Barros Pinho, Pedro Henrique Saraiva Leão, Abelardo Montenegro, Paulo Bonavides e Batista de Lima. Prosseguindo, o presidente Artur Eduardo Benevides concedeu a palavra ao confrade Murilo Martins que nos participou a realização de dois concursos literários: um, pelo Instituto do Ceará, intitulado Prêmio Martins Filho, cujo vencedor será agraciado com um prêmio em dinheiro no valor de R\$5.000,00, e outro, sob o patrocínio do Colégio 7 de Setembro, com o Prêmio Edilson Brasil Soárez, que oferecerá ao vencedor o prêmio de um computador completo. Para esse concurso, deverão ser inscritos trabalhos que versem sobre a personalidade de Raimundo Girão Barroso ou de Artur Eduardo Benevides. Prosseguimento, a palavra foi cedida ao confrade Carlos D'Alge, responsável pela palestra do mês, intitulada "Tradição X Inovação – o Desafio das Vanguardas". O eminente mestre iniciou sua fala, pedindo permissão para dedicar a palestra ao Curso de Letras da Universidade Federal do Ceará, em razão das comemorações do seu quadragésimo aniversário de fundação, e também aos colegas professores daquele departamento Horácio Dídimo e Linhares Filho. A palestra versou sobre trechos do livro "A Experiência Futurista e a Geração de Orpheu", de autoria do palestrante (Edições UFC, 1997). O ilustre acadêmico palestrante fez, de início, alusão ao termo "modernismo", frisando que tudo é moderno dentro do contexto vivenciado e foi peregrinando pelos movimentos vanguardistas, sem esquecer aqueles que ali fizeram nome. Assim, discorreu sobre o dadaísmo (procurou demolir o ultrapassado criando novos valores), neo-realismo (levou ao materialismo dialético), futurismo (um dos primeiros movimentos de vanguarda dos primeiros cinquenta anos do século XX que deixou marcas indeléveis), surrealismo, passando pelo teatro, poetas, pintores, escritores que sugaram essa consciência de renovação nas artes. Ao final, o professor Carlos D'Alge foi bastante cumprimentado pela excelência de seu pronunciamento

que muito enriqueceu a todos os presentes. Retomando a palavra, o 2º vice-presidente Murilo Martins, que assumira a presidência em virtude da saída do presidente Artur Eduardo Benevides, passou a ler a programação das próximas reuniões. Ei-la: 10/6 – palestra do acadêmico Diatahy Bezerra de Menezes sobre Gustavo Barroso; 15/8 – sessão de aniversário da Academia Cearense de Letras, quando serão outorgados Diplomas de Mérito Cultural; 10/9 – palestra “Modernismo 80 anos” – palestrante: a ser definido; 10/10 – “Os Sertões de Euclides da Cunha” – palestrante: Angela Gutiérrez; 11/11 – “Carlos Drummond de Andrade” – palestrante: Linhares Filho; 10/10 – Confraternização Natalina e homenagem ao Dr. Antônio Martins Filho. Como nada mais houvesse a tratar, o presidente Murilo Martins agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão. E, para constar dos arquivos desta Academia, eu, Giselda Medeiros, 2ª secretária, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, levará a assinatura de todos os presentes. Fortaleza, 10 de maio de 2002. Giselda Medeiros.

OBS.: Nos meses de junho e julho não houve reunião.

Ata da sessão da ACL do dia 15 de agosto de 2002

Às dezenove horas e trinta minutos do dia quinze de agosto de dois mil e dois, em sua sede social, a Academia Cearense de Letras realizou sua sessão solene comemorativa do centésimo oitavo ano de sua fundação. Com a presença de um grande número de convidados, o presidente Artur Eduardo Benevides, prestigiado pela presença dos acadêmicos Costa Matos, Murilo Martins, Giselda Medeiros, Regine Limaverde, Beatriz Alcântara, Batista de Lima, Manfredo Ramos, Pedro Paulo Montenegro, Juarez Leitão, Dimas Macêdo, Alberto Oliveira, Cid Carvalho, Diatahy Bezerra de Menezes, Luciano Maia, Horácio Dídimo, Barros Pinho, Mauro Benevides e Pedro Henrique Saraiva Leão, declarou abertos os trabalhos para aquela noite, enfatizando a alegria que dominava todos por lhes ser possível participar das festividades comemorativas de tão grata efeméride. Em seguida, passou à composição da mesa diretora, convocando para dela participar as seguintes autoridades: José Costa Matos (1º vice-presidente); José Murilo Martins (2º vice-presidente); Nilton Almeida (Secretário de Cultura do Estado do Ceará); José Maria Barros Pinho (presidente da Fundação de Cultura, Esporte e Turismo de Fortaleza), José Batista de Lima (presidente da Academia Cearense da Língua Portuguesa); Cid Sabóia de Carvalho (presidente da Academia Fortalezense de Letras); Matusahila Santiago (presidente da Ala Feminina da Casa de Juvenal Galeno); José Telles (presidente da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores); Cybele Pontes (presidente da Sociedade Amigas do Livro); Giselda Medeiros (presidente Nacional da Associação de Jornalistas e Escritoras do Brasil – AJEB); Monsenhor André Camurça (representante da Academia Cearense de Retórica) e Osvaldo Evandro Carneiro (representante do Instituto do Ceará). Em rápidas palavras, o presidente Artur Eduardo Benevides fez referências às atividades daquela Casa centenária, bem como às entidades lítero-culturais que ali se reúnem, às bibliotecas, às

personalidades que foram alvo de homenagens pela Academia, aos artistas que contribuíram com sua arte para engalantar nossas festividades, após o que declarou abertas as inscrições para o Prêmio Osmundo Pontes de Literatura – 2002, neste ano recebendo trabalhos nas categorias romance e ensaio. Em seguida, justificando a concessão do Diploma de Mérito Cultural, outorgado pela Academia, iniciou a chamada dos agraciados: escritora Lourdes Sarmiento, por seu excelente trabalho pela cultura do Nordeste, ela que tem 16 livros publicados e é participante de cinquenta antologias (nacionais e internacionais) e que, juntamente com Beatriz Alcântara, já vai no terceiro número da seleta que prioriza a produção nos Trópicos, recebendo o diploma das mãos de sua madrinha Vânia Dummar; escritora e acadêmica Beatriz Alcântara, também participante de várias antologias nacionais e internacionais, autora de vários livros, e recebeu o diploma de sua madrinha, a senhora Liane Pimentel de Castro; Mauro Benevides, personalidade cearense de grande prestígio no panorama político nacional e grande colaborador nos eventos da Academia, recebeu a homenagem pelas mãos de sua madrinha, Sra. Maristela Benevides; Pedro Henrique Saraiva Leão, editor da revista “Literapia”, órgão de divulgação da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores (SOBRAMES), da qual foi presidente regional e nacional, membro da Academia Cearense de Letras e da Academia Cearense de Medicina, tendo por madrinha sua esposa, Mana Saraiva Leão; Orlando Leite, superintendente do Instituto Tomás Pompeu, já agraciado com a Medalha José de Alencar, dentre outras honrarias, tendo por madrinha sua filha Ana Lúcia Gurgel Leite; Haroldo Serra, festejado homem de teatro, homenageado pelos cinquenta anos de profissional, amadrinhado por sua consorte Iramiza Serra; e João Dummar, médico conceituado, editor da revista literária “Espiral”, tendo como madrinha Lúcia Maria Dummar. Após efusivos aplausos da platéia aos homenageados, o presidente Artur Eduardo Benevides anunciou a participação musical a cargo do Quarteto de Cordas da Orquestra Eleazar de Carvalho que foi aplaudido efusivamente pelos presentes. Em seguida, usou da palavra, para os agradecimentos em nome dos agraciados, o acadêmico Pedro

Henrique Saraiva Leão. Antes de encerrar a sessão, o presidente fez agradecimentos a todos os que vieram ali prestigiar o aniversário da Academia, fazendo referências especiais à Fernanda Quinderé, João Dummar, e convidou todos para servirem-se do coquetel. Como desse por terminada a sessão, eu, Giselda Medeiros, 2ª secretária, lavrei a presente ata que, após lida, e se aprovada, levará a assinatura de quem de direito. Fortaleza, 15 de agosto de 2002. Giselda Medeiros.

OBS.: Devido ao Seminário 80 Anos do Modernismo, realizado nesta Academia, não houve reunião ordinária no período de setembro a novembro de 2002.

Ata da ACL do dia 10 de dezembro de 2002

Às dezesseis horas e trinta minutos do dia dez de dezembro do ano de dois mil e dois, em sua sede social, sita no Palácio da Luz, a Academia Cearense de Letras, sob a presidência de Artur Eduardo Benevides, reuniu seus pares, amigos e convidados para a reunião do mês, cujo objetivo maior incidiu sobre a confraternização natalina. Ao abrir os trabalhos da tarde, o presidente Artur Eduardo Benevides explicou a razão pela qual aquela sessão revestia-se de simplicidade, ou seja, a Academia em peso solidarizava-se com os momentos de apreensão vividos pela família de nosso Presidente de Honra, Antônio Martins Filho, que se encontra gravemente enfermo. Em seguida, abordando rapidamente a instituição do dia vinte e cinco de dezembro para a comemoração do Natal, disse da importância de se saudar o Menino Jesus, ele que é o Redentor da Humanidade. A pedido da presidente da Sociedade Amigas do Livro, Cybele Pontes, o presidente Artur Eduardo Benevides externou a homenagem póstuma da Academia à inesquecível Sinhá D'Amora, falecida neste 1º de dezembro. Em prosseguindo, a acadêmica Regine Limaverde fez a leitura de um poema de sua autoria, de grande impacto social, intitulado "Nova Tentativa". Por sugestão da Senhora Constança Távora, todos os presentes deram-se as mãos e rezaram um "Pai-Nosso", em homenagem ao Menino Jesus, intercedendo-lhe pela saúde do confrade Martins Filho. A sessão, que contou com a presença dos acadêmicos Carlos D'Alge, Regine Limaverde, Giselda Medeiros, Marly Vasconcelos, Noemi Elisa Soriano Aderaldo, Angela Gutiérrez, Linhares Filho, Horácio Dídimo, Juarez Leitão, Diatahy Bezerra de Menezes, José Costa Matos, Teoberto Landim, Vinicius Barros Leal, J. C. Alencar Araripe, Pedro Paulo Montenegro, Cid Sabóia de Carvalho e José Maria Barros Pinho, foi ainda abrilhantada pela presença dos ilustres convidados, quais sejam, Dr. Ednilo Gomes de Soárez,

diretor do Colégio e Faculdade 7 de Setembro, Matusahila Santiago, presidente da Ala Feminina da Casa de Juvenal Galeno, Cybele Pontes acompanhada por uma grande representação da Sociedade Amigas do Livro, da qual é presidente, a saber: Regina Fiúza, Maristela Benevides, Rita de Cássia Fernandes Araújo, Margarida Teles, Suzana Ribeiro, Révia Herculano e Aíla da Costa Ribeiro Pereira, além de outras relevantes presenças da sociedade fortalezense. Encerrando a sessão, o presidente Artur Eduardo Benevides agradeceu o comparecimento de todos com a mais sugestiva das expressões: "Feliz Natal" e convidou-os para a ceia. Encerrada a sessão, a Senhora Constança Távora comunicou aos presentes que Regina Fiúza e Aíla Ribeiro Pereira estavam aniversariando, e todos homenagearam-nas entoando "Parabéns pra você". Como nada mais houvesse a tratar, eu, Giselda Medeiros, 2ª secretária, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, levará a assinatura de quem de direito. Fortaleza, 10 de dezembro de 2002.